



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 31 de agosto de 2005 - Nº 165

TERESINA - PIAUÍ

Educação do Menor Infrator é ampliada



Oficina de violão no CEM

A diretora da Unidade de Atendimento Sócio-Educativo, da Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC), professora Cícera Romana Andrade, anunciou que vários programas estão sendo executados nos diversos centros educacionais masculinos para melhorar

ainda mais o apoio aos menores infratores e que estão sendo submetidos a processos de reeducação nas oito unidades existentes no Piauí para este fim.

São oito centros sendo sete na capital e um em Parnaíba. Um dos passos para a educação dos menores é o apoio espiritual que tem sido possível através de um entendimento mantido com igrejas evangélicas e estudantes do seminário de Teresina. Esses grupos estão dando atendimento aos menores infratores em atividades que se realizam nos finais de semana.

A diretora da Unidade de Atendimento Sócio-Educativo não busca apenas o apoio espiritual dos menores. Uma oficina para assistência técnica em automóveis, também, está montada para ampliar as opções de atendimento educacional dos menores. Eles recebem informações para desenvolver interesse por profissões.

O trabalho da Unidade é só com menores que já foram sentenciados e cumprem sua pena nos estabelecimentos do Estado, criados para este fim. Os trabalhos educativos são variados e atendem aos menores. Eles podem participar, também, de oficinas para desenvolver aprendizagem na área da informática.

AGESPISA informa sobre qualidade da água

Em cumprimento ao Decreto 5.440 de Abril de 2005, a empresa de Água e Esgotos do Piauí S/A (AGESPISA) vem publicando, no talão que chega ao usuário, o telefone e o site, através do qual a população pode ter informações sobre a qualidade da água. No talão da conta está impressa a mensagem: Qualidade da água - ligue 0800 86 8888 ou www.agespisa.com.br.

As informações também estão disponíveis no mural localizado logo na entrada do edifício, onde funciona a sede da AGESPISA e nos escritórios da empresa na capital. "Cada um dos escritórios dispõe de um relatório com o resultado dos exames físico-químicos e bacteriológicos", destacou a diretora de Planejamento da AGESPISA, Socorro Sales.

Ela informa que, a partir do mês de outubro, a AGESPISA irá publicar, no verso de cada conta, um resumo do relatório, com dados sobre a qualidade da água distribuída para a população. A medida obedece ao Decreto 5.440 de Abril de 2005. "Também estamos preparando um material informativo sobre o tema", acrescentou a diretora.

Salários cresceram entre 35% e 83% na UESPI

Um dos reflexos dos esforços empreendidos pela Administração Superior da Universidade e do Governo do Piauí tem sido o de promover melhorias no ensino superior do Estado, e pode ser observado através de um levantamento inédito feito pelo Departamento de Gestão de Pessoal (DGP), ligado à Pró-Reitoria de Administração e Finanças, onde este aponta para um aumento real nos salários dos professores da UESPI, que variou de 35,97% a 83,61%, no período de janeiro de 2003 a maio de 2005, de acordo com a titularidade.

A melhoria salarial foi possível graças aos aumentos concedidos pelo Governo do Estado, em 2003 e 2005, que somaram 33,33% e, ainda, correções de distorções salariais. Havia caso de docente que conseguia título de uma pós-graduação (especialização, mestrado e/ou doutorado) e com isso o direito à mudança de classe, o que resultava em reajuste de 10%, o chamado interstício, mas que não tinham o benefício implantado ou apenas parte dele. Ainda há um aumento de 5%, dessa vez quando a alteração é de nível, ou seja, o professor passa de auxiliar I para auxiliar II.

Os ganhos foram maiores para aqueles profissionais que se qualificaram ao longo do período e conseguiram mudar de classe. Por exemplo, o professor auxiliar TP 20h (nível IV), que em 2003 estava recebendo R\$ 377,38 ganha atualmente R\$ 504,00, um aumento real de 38,36%. O profissional com especialização adjunto IV TI 40h saiu de R\$ 1.234,32 para R\$ 1.892,09, um reajuste de 53,29%. Já o mestre assistente I TI 40h passou de R\$ 962,00 para R\$ 1.415,41, melhoria de R\$ 47, 13%. Agora o profissional com mestrado assistente nível IV e Dedicção Exclusiva obteve aumento de salário de R\$ 2.010,50 para R\$ 3.280,04, ganhos de 63,15%.

Quanto aos professores adjunto nível IV TI 40h e Dedicção Exclusiva (mestres) tiveram os salários melhorados em 68,48%, ou seja, o valor ascendeu de R\$ 2.476,79 para R\$ 4.172,94. Enquanto isso, o profissional com doutorado (TI40h) chegava à Universidade em 2003 ganhando R\$ 1.358,70, mas agora o professor recebe R\$ 2.125,27. Os maiores salários pagos, hoje pela UESPI, são dos professores doutores TI40h, com Dedicção Exclusiva. Eles recebiam R\$ 2.679,81 e agora chegam a receber 4.920,53, aumento de 83,61%.

"A Universidade entende que os professores precisam ter seus salários melhorados mais ainda, pois sabe o quanto isso é importante para o fortalecimento do ensino superior" declarou o diretor do DGP, professor Lucídio Beserra. Segundo ele, com os trabalhos gradativos da administração universitária e a aprovação do Plano de Cargos, Carreira e Salários, que tramita na Assembléia, outros ganhos serão incorporados.

Bolsa Família perto de atingir a meta

O programa social federal de transferência de renda, Bolsa Família, já atende 75% das famílias consideradas pobres no Estado do Piauí, segundo dados do IBGE. Isso equivale a 252.932 famílias beneficiadas, evidenciando a expansão do programa a cada novo relatório do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

De acordo com Adriana Moura, da coordenação estadual do Bolsa Família, estruturada na Secretaria Estadual da Assistência Social e Cidadania (SASC), que proferiu palestra no VI Fórum do Suas em São Raimundo Nonato, essa ampliação é fruto do desempenho das prefeituras em cadastrar, atualizar e incluir famílias com perfil de beneficiárias. "O Estado, através da coordenação do CadÚnico e do Bolsa Família, tem dado suporte técnico necessário ao desenvolvimento do Programa no Piauí para prefeituras aderirem ao Termo de Adesão a fim de receberem o recurso para atualização dos dados cadastrais", disse.

Ela informou que a proposta do governo federal possibilita às prefeituras desenvolverem ações que regularizem o cadastro único nos municípios, viabilizando também o próprio município a proceder o bloqueio e o desbloqueio de benefício, antes realizado apenas via ofício ao MDS.

Além de Adriana Moura, participou da palestra sobre o Bolsa Família o gerente de relacionamento da Caixa Econômica Federal de São Raimundo Nonato, Inocêncio Santana. Isso porque a realização dos fóruns regionais do SUAS com espaço para discussão do Bolsa Família possibilita também o repasse



Bolsa Família: meta atingida

de informações atualizadas aos gestores, bem como o esclarecimento de dúvidas e encaminhamentos para aperfeiçoar o programa em todo o Estado.

A assistente social Heloína Soares, por exemplo, veio do município de João Costa especialmente para participar da capacitação. "O Fórum é um momento que abre horizontes para entendermos a política da assistência social como um todo porque aborda vários assuntos, permitindo que sejam esclarecidas nossas dúvidas", comentou.

Grupo português anuncia investimento no Piauí

O governador Wellington Dias recebeu em audiência, segunda-feira, 29, no Palácio de Karnak, o grupo português Tavfer que anunciou investimento na produção de mamona na região Sul do Estado, com uma expectativa de investimentos de R\$ 15 milhões por ano, nos cinco primeiros anos, gerando cerca de 500 empregos.

O presidente do grupo, Fernando Tavares Pereira, juntamente com o advogado José Manoel Amaral e o executivo do grupo no Brasil, o piauiense Cleanto Jales, participaram da reunião, que contou com a presença dos secretários de Estado Elmano Férrer, Jorge Lopes, Sérgio Vilela e Ricardo Pontes. Atuando no setor hoteleiro de metalurgia e construção civil, o grupo atua no Brasil, Cabo Verde, Espanha, Bulgária e Polônia. No Ceará, está em construção um resort e, no Pará, um hotel.

Wellington Dias destacou que todo apoio será oferecido pelo Governo. "Seremos parceiros desta iniciativa e vamos oferecer aquilo que estiver ao alcance do Estado", garantiu, citando como exemplo a infra-estrutura necessária e incentivos fiscais.

O grupo ainda está definindo em qual município será implantado o investimento, que prevê a construção de uma esmagadora de mamona, uma beneficiadora do óleo e o incentivo da produção. Pio IX e Canto do Buriti foram os municípios citados como opção real. No primeiro trimestre de 2006, de acordo com Cleanto Jales, a empresa deve iniciar sua atuação no Piauí.



Missão Portuguesa: investimento